

COM VOCÊ

Informativo bimestral da PREBEG

outubro/novembro2005 **ano3** nº13

Mais um grande encontro



Perguntado, certa vez, sobre que conselho daria aos jovens, o famoso poeta e compositor Vinícius de Moraes respondeu de maneira rápida e cortante: “Envelheçam!”. Pois foi justamente esse conceito de pensar a maturidade como um período extremamente rico e

inspirador que guiou a elaboração do evento “Todos os dias da minha vida”.

Após o sucesso do espetáculo “O melhor do tempo”, realizado no ano passado em conjunto pela Prebeg, a Fundação Itaú e o Funbep, o desafio era grande. A idéia, portanto, foi partir por um caminho diferente, tanto na forma quanto no conteúdo. Neste ano, a proposta foi fazer um evento mais participativo, no qual todos tivessem a oportunidade de mostrar suas habilidades e talentos. As entidades aproveitaram para reforçar a importância de se viver intensamente cada dia, com objetivos e perspectivas sempre renovados. Para isso, não faltam exemplos de pessoas que iniciaram ou continuaram suas criações até muito além da terceira idade – como o escritor português José Saramago e o brilhante arquiteto Oscar Niemeyer que se mantém a plena carga aos 98 anos.

Os atores contratados para o espetáculo dividiram, então, os holofotes com os talentos das três fundações que podiam, por exemplo, cantar, declamar ou contar piadas. No final, uma grande festa era animada por músicos, de acordo com a cidade. O intuito foi aproveitar o tom de cada local, criando um ambiente mais próximo dos 13 mil convidados.

Segundo Fernando Perez, diretor executivo da Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. e diretor presidente da Prebeg, “após a excelente receptividade do evento de 2004, quisemos novamente facilitar a integração entre nossos participantes assistidos – pessoas que ajudaram a escrever nossa história e que, portanto, merecem nosso total respeito, admiração e gratidão”. Os convidados, é claro, já estão esperando o próximo encontro!



Agenda variada

Nove cidades sediaram os eventos para os aposentados e pensionistas das três fundações.

Outubro	Novembro
Goiânia - 4 e 5	Curitiba - 8, 9, 10 e 11
Belo Horizonte - 18 e 19	Cascavel - 15
Juiz de Fora - 21	Maringá - 16
São Paulo - 25, 26 e 27	Londrina - 17
	Rio de Janeiro - 26

Confira, nas páginas 2 e 3, mais fotos e as opiniões dos participantes sobre essa iniciativa da Prebeg.

Momentos de muita alegria e descontração

| "Foi um evento muito proveitoso. Espero que continue sempre e melhor." Uilton Lopes da Silva | "Ótimo. Gostaria que fosse realizado mais vezes." Sebastião de Almeida |



| "A programação foi muito boa. Além do mais, é uma alegria encontrar os amigos." Ormelina Barcelos |



| "Foi muito agradável e participativo. Espero que haja mais desses eventos para que tenhamos maior contato com os outros aposentados." Eleno P. Carvalho | "Não precisava ser melhor do que foi. Este encontro renova nossa esperança de viver. Nota 10 é minha avaliação." Alcides Dias Batista | "Excelente. Poderia acontecer mais vezes ao ano." Salomão Rodrigues do Nascimento |



| "Este segundo evento foi ótimo. Tomara que o terceiro seja melhor ainda." Salma Calvalcanti

É preciso saber viver

O mineiro **Eurípedes Pereira dos Santos**, de 62 anos, entrou no Banco do Estado de Goiás em 1964 como contínuo servente e encerrou a carreira no posto de gerente, em 1994. Foram trinta anos de muito trabalho, realizado com disposição e entusiasmo, e também de muitas transferências - de agência, cidade e até estado - e diversas amizades por onde passou. Há onze anos, suas atenções estão voltadas à família (esposa, três filhas e dois netos), aos hobbies e a fazer o bem aos outros.

“Comecei a trabalhar no BEG por acaso. Tinha acabado de sair do Exército e decidi visitar uns parentes em Santa Helena (Goiânia). Lá fui apresentado ao gerente da agência e convidado para integrar o quadro de funcionários do banco. Sempre procurei ser um profissional com iniciativa e dedicação e isso me levou mais longe.

O BEG era como uma família. Tenho muitas histórias para contar, mas entre as principais recordações está minha despedida, em 1994. Foi inesquecível. Ganhei uma festa surpresa com direito a churrasco, faixa, placa comemorativa e a presença de muitos amigos.

Apesar de ter me preparado para aquele momento, a sensação foi estranha. Muitas vezes, cheguei a me aprontar para ir trabalhar e só aí lembrar que eu estava aposentado. No início, minha chácara tornou-se meu refúgio e passei a cuidar da lavoura e da criação de gado. Cinco anos



Arquivo Pessoal

depois, assumi a distribuição de uma empresa de produtos de redução de peso e, desde 2003, me dedico apenas a atividades voluntárias – de informática, eletricista e encanador - em um asilo de idosos e em uma creche de Goiânia.

Estar aposentado é bom demais! Tenho a segurança da previdência complementar e tempo para curtir a vida. Hoje, meus hobbies são pescar – na companhia do sogro, de 85 anos – e viajar com minha esposa. A receita para ser feliz é simples: viver cada dia sem ansiedade e atropelos e estar ao lado da família que é nossa maior riqueza.”

“Um gênio é uma pessoa de talento que faz toda a lição de casa.”

Thomas A. Edison, cientista e inventor norte-americano

Congresso da ABRAPP

Nos dias 26 a 28 de outubro, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) realizou, em Porto Alegre (RS), o 26º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. O evento ofereceu uma ampla visão do momento atual e das potencialidades do sistema, com quatro workshops, quatro sessões plenárias e oito painéis, dos quais participaram especialistas do Brasil e do exterior.

Tendo como tema-central “Responsabilidade Social e Profissionalismo”, o encontro mobilizou mais de 2.100 congressistas. Na abertura, o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, destacou o crescimento do sistema: “De 1983 até agora, multiplicamos por três o número de fundos de pensão em funcionamento no país, dobramos o contingente de participantes e aumentamos em 12 vezes seu patrimônio”. Segundo Pimentel, por qualquer ângulo de observação, o sistema fechado de previdência complementar experimentou nos últimos anos grandes avanços conceituais, organizacionais e normativos. As previsões apontam que, até o final de 2005, os fundos de pensão deverão atingir um patrimônio de cerca de R\$ 300 bilhões.



Um Manual bem detalhado

Em novembro, a Prebeg começou a entregar seu Manual do Participante que oferece uma visão ampla do funcionamento e dos objetivos da entidade, apresenta um panorama sobre a previdência no Brasil e disponibiliza um glossário de termos atuariais que pode ajudar os participantes a entender os conceitos ligados ao tema. O Manual reproduz ainda o Estatuto e o Regulamento Básico do plano, além de um breve resumo de seu funcionamento, por meio de perguntas e respostas.

“Trata-se, sem dúvida, de um trabalho de fôlego – fruto do empenho da equipe da entidade que está sempre de portas abertas para ouvir suas dúvidas, comentários e sugestões”, destacou, em sua mensagem, Fernando Perez, diretor executivo da Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. e diretor presidente da Prebeg. “Dessa forma, poderemos assegurar a maior compreensão de um benefício tão valioso nos dias atuais: a previdência complementar que procura garantir um futuro mais tranquilo no momento da aposentadoria.”

Participação em assembléias de acionistas 3º trimestre de 2005

Em cumprimento ao disposto na Resolução MPAS/CGPC nº 01/01 – que estabelece que as entidades fechadas de previdência complementar devem disponibilizar aos participantes, trimestralmente, relatório discriminando a participação e votação nos assuntos discutidos nas assembléias gerais das companhias nas quais detenham participação acionária relevante –, informamos que, no 3º trimestre de 2005, não ocorreram assembléias gerais das companhias nas quais a Prebeg detém participação acionária.

INSS inicia Censo Previdenciário

Os 2,5 milhões de aposentados e pensionistas convocados para a primeira etapa do Censo Previdenciário deverão começar, a partir de novembro, a comparecer às agências bancárias para atualizar seus dados cadastrais junto ao INSS. Os participantes dessa etapa começaram a receber o aviso de convocação no início de outubro, quando foram sacar seus benefícios nas agências bancárias. Os segurados que não receberam a notificação não precisam se preocupar em atualizar seus dados neste momento. Além dessa primeira comunicação, deve ser feita mais uma em novembro e uma terceira no mês de dezembro.

Se o segurado não comparecer ao banco no prazo de 90 dias, a partir do primeiro aviso, o INSS enviará uma carta registrada à casa do beneficiário. Nos casos em que não for possível o envio da correspondência, a convocação será feita por edital. Se mesmo assim o segurado ou procurador não comparecer à agência bancária, será publicado um edital de suspensão do benefício. Caso isso ocorra, o segurado que tiver seu benefício suspenso poderá procurar uma Agência da Previdência Social com os dados solicitados e terá seu benefício reativado.

Se o segurado não tiver condições de comparecer ao banco, por motivo de viagem, doença contagiosa ou impossibilidade de locomoção, seu representante legal (curador ou tutor) ou procurador (devidamente cadastrado no INSS) deverá se apresentar com os documentos exigidos e fornecer o endereço do titular do

Descubra se você participa do Censo

O beneficiário pode consultar pela Internet – no site www.previdencia.gov.br – se faz parte da primeira fase do Censo. Basta digitar seu Número de Benefício. Em função da grande procura, a sugestão da Previdência é de que o acesso seja feito a partir das 15h. A consulta também pode ser feita pelo PrevFone (0800 78 01 91). O interessado saberá se é um dos 2,5 milhões de beneficiários convocados e, se for o caso, poderá confirmar também o mês em que foi selecionado para a realização da primeira etapa. O serviço está disponível gratuitamente pelo PrevFone de segunda a sábado, das 7h às 19h.

benefício. A procuração pode ser pública (emitida por Cartório) ou particular (feita junto à Agência da Previdência Social).

Combate a fraudes

De acordo com o ministro da Previdência Social, Nelson Machado, o objetivo do Censo Previdenciário, que faz parte do Planejamento Estratégico da Previdência Social para 2005 e 2006, é combater fraudes e reduzir o pagamento indevido de benefícios por meio da atualização do cadastro do INSS. "Há casos, por exemplo, de beneficiários falecidos cujos pagamentos continuam sendo recebidos por seus familiares", afirmou o ministro, em comunicado oficial. "Se apenas 1% dos pagamentos feitos pela Previdência Social for indevido, e conseguirmos descobri-los por meio do Censo, a economia gerada ultrapassará R\$ 1 bilhão."

Após a conclusão dessa primeira etapa, prevista para fevereiro de 2006, a Previdência Social convocará mais 13,1 milhões de aposentados e pensionistas do INSS para realizarem o censo. A metodologia utilizada será basicamente a mesma da primeira etapa. A segunda parte do censo tem previsão de início em março de 2006 e deverá ser concluída em dezembro do próximo ano.

Os documentos exigidos

Obrigatórios	Complementares
• Cadastro de Pessoa Física – CPF • Documento de identificação (pode ser RG, carteira profissional, passaporte, Carteira Nacional de Habilitação ou Registro de Conselho Profissional) • Informação do endereço	• Número de Identificação do Trabalhador – NIT (PIS/PASEP/CICI) • Título de Eleitor

Atendimento Prebeg: (62) 3224-7262

Informativo bimestral da Prebeg - Av. Tocantins, nº 1.016 - Setor Aeroporto - CEP 74075-100 - Goiânia(GO) • Projeto editorial: Palavra. Oficina de Textos • Tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 2.075 exemplares.



colar etiqueta aqui